

CORANTE RÁPIDO

FINALIDADE:

Sistema para coloração de células em esfregaço de sangue periférico, medula óssea ou para estudo citológico de elementos celulares colhidos por punção, raspagem ou concentrados celulares de derrames cavitários.

PRINCÍPIO:

Os corantes para esfregaços sanguíneos são uma mistura de corantes de características neutras, dependentes do pH da solução corante, que em condições apropriadas coram os componentes nucleares e citoplasmáticos, com predominância de tons vermelhos (pH ácido) e azulados (pH básico). O corante rápido tem a vantagem de corar as células em 1 minuto.

REAGENTES E APRESENTAÇÃO:

Rápido 1:

Solução de triarilmetano 100/250/500 mL

Rápido 2:

Solução de xantenos 100/250/500 mL

Rápido 3:

Solução de tiazinas 100/250/500 mL

Apresentação: 3 x100 mL

3x250 mL

3x500 mL

MATERIAIS NECESSÁRIOS NÃO FORNECIDOS:

- Frascos para coloração;
- Cronômetro;
- Lâminas.

ARMAZENAMENTO E ESTABILIDADE DOS REAGENTES:

O corante deve ser mantido no frasco original, bem vedado, em temperatura ambiente e ao abrigo da luz.

PRECAUÇÕES:

- Os cuidados habituais de segurança devem ser aplicados na manipulação do produto.
- Somente para uso diagnóstico "in vitro".
- Evitar o contato com pele e mucosas. Em caso de contaminação acidental lavar a área afetada com água corrente.
- Por tratar-se de solução alcoólica deve-se tomar os cuidados inerentes ao uso do álcool em laboratório.
- Na prática diária os corantes são usados em frascos de boca larga. Recomenda-se colocar um pouco nos frascos de uso e guardar o corante em seu frasco original.

AMOSTRA:

Sangue periférico, esfregaços de medula óssea e concentrados celulares de derrames cavitários. Todas as amostras biológicas devem ser consideradas como potencialmente infectantes.

PROCEDIMENTO TÉCNICO:

1. Confeccionar os esfregaços e deixar secar à temperatura ambiente;
2. Fixar os esfregaços por 30 segundos na solução do Frasco1;
3. Escorrer sem lavar ;
4. Corar a lâmina na solução do Frasco 2 por 30 segundos;
5. Escorrer sem lavar ;
6. Corar a lâmina por 30 segundos na solução do Frasco 3;
7. Escorrer e lavar a lâmina em água corrente e deixar secar em posição vertical.

RESULTADOS ESPERADOS:

Características da boa coloração:

- Macroscopicamente: o esfregaço satisfatório deve apresentar cor rosa mate uniforme. Os esfregaços de cor vermelha intensa tiveram atuação do corante

por pouco tempo, os esfregaços de cor cinza ou cinza azulada tiveram atuação do corante por muito tempo;

- Microscopicamente: faz-se a apreciação da coloração pelo aspecto das plaquetas. Coloração correta: as plaquetas apresentam-se azuladas com pequenas granulações azurófilas. Quando a coloração foi insuficiente, as mesmas se apresentam coradas de azul pálido. Se a coloração foi excessiva, apresentam-se de cor púrpura escura.

CONTROLE DE QUALIDADE:

- Antes de serem liberadas para consumo as matérias primas e os reagentes são avaliados pelo Departamento de Controle de Qualidade da Renylab.
- A limpeza e secagem adequada do material a ser utilizado são de fundamental importância para a estabilidade dos reagentes e obtenção de resultados corretos. Não usar detergentes à base de fosfato.
- A água utilizada na limpeza do material deve ser de boa qualidade.
- As lâminas utilizadas devem ser completamente limpas, isentas de gordura.
- A gota de sangue não deve ser muito grande. Quanto maior a gota, mais espesso o esfregaço.

CARACTERÍSTICAS DE DESEMPENHO:

Repetitividade: foram realizados testes em esfregaços de sangue periférico, num total de 15 lâminas examinadas. O procedimento de confecção e coloração seguiu rigorosamente as instruções de uso. Em todas as lâminas examinadas houve concordância das características tintoriais de eosinófilos, linfócitos, monócitos, basófilos hemácias e plaquetas.

Reprodutividade: foram realizados testes em esfregaços sanguíneos durante 6 meses consecutivos, utilizando o mesmo lote do corante. Houve concordância das características tintoriais dos elementos durante todo o período.

BIBLIOGRAFIA:

- Stanley S. Raphael: *Lynch: Técnicas de laboratório*; 1986.
- Waessner: *Técnicas de citologia hematológica*; 1990.
- Lima O. A.; Soares J.B.; Greco J.B. Galizzi; Cançado J.R: *Métodos de laboratório aplicados à clínica*; 1992.

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS ASSOCIADOS:

Para esclarecimentos de dúvidas do consumidor quanto ao produto:

Telefax: (32) 3331-4489

Nº DO LOTE, DATA DE FABRICAÇÃO E DATA DE VALIDADE – VIDE RÓTULO

Elaborado e fabricado por:

RENYLAB QUIM. FARM. LTDA

Rodovia BR 040 Km 697 - Caiçaras

Barbacena – MG CEP:36205-666

Farm. Resp.: Renê Vaz de Mello CRF – MG: 2709

M.S: 80002670086

Revisão: dezembro 2020

RenyLab 
Química e Farmacêutica

Azul de Cresil

FINALIDADE:

Solução corante utilizada para o evidenciamento de reticulócitos (eritrócitos jovens), cuja estrutura granulofilamentosa basófila só é revelada pela coloração supravital.

PRINCÍPIO:

A coloração supravital consiste na coloração das células após a morte somática e antes da ocorrência da morte molecular, isto é, depois de removidas do organismo vivo, mas antes de cessarem todas as atividades celulares. Os primeiros trabalhos sobre tal tipo de coloração foram feitos por Pappenheim e Israel em 1896. Este método de coloração evidencia certas particularidades dos glóbulos sanguíneos, especialmente a substância granulofilamentosa dos eritrócitos.

REAGENTES E APRESENTAÇÃO:

Cada 100 mL do produto contém:

Solução de Azul de Cresil brilhante -----1%

Apresentação: Frascos de 100 mL

ARMAZENAMENTO E ESTABILIDADE DOS REAGENTES:

O corante deve ser mantido no frasco original, bem vedado, em temperatura ambiente e ao abrigo da luz.

CUIDADOS E PRECAUÇÕES:

As soluções corantes são para uso diagnóstico "in vitro". Seu manuseio deve ser cuidadoso, evitando-se o contato com a pele e mucosas. Em caso de contaminação acidental lavar a área afetada em água corrente. O descarte do material utilizado deve ser feito obedecendo-se os critérios de biossegurança estabelecidos pelo laboratório.

AMOSTRAS:

Sangue periférico.

Toda amostra biológica deve ser considerada como potencialmente infectante.

PROCEDIMENTO TÉCNICO:

1. A 3 gotas do corante num pequeno tubo, adicione 6 a 8 gotas de sangue;
2. Incube a 37° C por 10 a 20 minutos. Não exceda no tempo de incubação;
3. Prepare esfregaços da maneira usual, fazendo esfregaços delgados.
4. Contar 1000 eritrócitos anotando o número de reticulócitos. Expressar o resultado em porcentagem.

INTERPRETAÇÃO:

A contagem de reticulócitos apresenta grande importância clínica, como meio de diagnóstico e prognóstico na orientação terapêutica. O número de reticulócitos na circulação periférica constitui índice do grau de regeneração dos eritrócitos na medula óssea. Uma contagem baixa de reticulócitos indica medula óssea hipoproliferativa (anemia hipoplásica) ou eritropoiese ineficaz (como pode ocorrer em anemia perniciososa).

Uma contagem alta de reticulócitos indica uma resposta da medula óssea à anemia causada por hemólise ou perda sangüínea. A contagem de reticulócitos pode também aumentar após terapia para anemia por deficiência de ferro ou anemia perniciososa.

Valores de referência:

Os reticulócitos compõem 0,5 a 2% da contagem total de hemácias. Em bebês, a contagem normal de reticulócitos varia de 2 a 6% ao nascimento, diminuindo para níveis de adulto em 1 a 2 semanas.

MATERIAIS NECESSÁRIOS NÃO FORNECIDOS:

- Tubos de ensaio;
- Microscópio;

CONTROLE DE QUALIDADE:

- Antes de serem liberadas para consumo as matérias primas e os reagentes são avaliados pelo Departamento de Controle de Qualidade da Renylab.
- A limpeza e secagem adequada do material a ser utilizado são de fundamental importância para a estabilidade dos reagentes e obtenção de resultados corretos. Não usar detergentes à base de fosfato.
- A água utilizada na limpeza do material deve ser de boa qualidade.
- As lâminas utilizadas devem ser completamente limpas, isentas de gordura.

CARACTERÍSTICAS DE DESEMPENHO:

Repetitividade: foram realizados testes com corante azul de cresil em 5 amostras de sangue de adultos normais. Cada amostra foi analisada em triplicata. Todas apresentaram valores de contagem de reticulócitos normais.

Reprodutividade: foram realizados testes em 5 amostras de pacientes adultos normais durante 5 dias consecutivos. Todos apresentaram valores de contagem de reticulócitos normais.

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS ASSOCIADOS:

Para esclarecimentos de dúvidas do consumidor quanto ao produto:

sac@renylab.ind.br

Telefax: (32) 3331-4489

Nº DO LOTE, DATA DE FABRICAÇÃO E DATA DE VALIDADE – VIDE RÓTULO

BIBLIOGRAFIA:

1. Lima O. A. ; Soares J.B; Greco J.B. Galizzi; Cançado J.R: *Métodos de laboratório aplicados à clínica*; 1992..
2. Who: *Manual of basic techniques for a health laboratory*, 1980.
3. Stanley S. Raphael: *Lynch: Técnicas de laboratório*, 1986.

Elaborado e fabricado por:

RENYLAB QUIM. FARM. LTDA

Rodovia BR 040 Km 697 – Caiçaras

Barbacena – MG CEP:36205-666

Telefax: (32) 3331- 4489

Farm. Resp.: Renê Vaz de Mello CRF – MG: 2709

M.S: 80002670065

RenyLab 
Química e Farmacêutica

Giemsa

FINALIDADE:

Sistema para coloração de células em esfregaço de sangue periférico, medula óssea ou para estudo citológico de elementos celulares colhidos por punção, raspagem ou concentrados celulares de derrames cavitários.

PRINCÍPIO:

Os corantes empregados habitualmente em técnica hematológica, pertencem ao grupo dos corantes sintéticos, derivados da hulha, as anilinas, solubilizadas no estado de sais. O corante Giemsa é uma mistura de azul II e eosinato de azul. É utilizado em conjunto com o corante May-Grunwald, constituindo um dos melhores métodos de coloração, fornecendo coloração a todos os elementos celulares.

REAGENTES E APRESENTAÇÃO:

Eosina Azul de Metileno Giemsa	8 gr
Glicerina	500 ml
Metanol pH 6,8 qsp	1000 ml

Apresentação: frascos de 500 e 1000 mL.

MATERIAIS NECESSÁRIOS NÃO FORNECIDOS:

- Suporte para coloração;
- Cronômetro;
- Lâminas;
- Água destilada;
- Metanol.

ARMAZENAMENTO E ESTABILIDADE DOS REAGENTES:

O corante deve ser mantido no frasco original, bem vedado, em temperatura ambiente e ao abrigo da luz.

PRECAUÇÕES:

- Os cuidados habituais de segurança devem ser aplicados na manipulação do produto.
- Somente para uso diagnóstico "in vitro".
- Evitar o contato com pele e mucosas. Em caso de contaminação acidental lavar a área afetada com água corrente.
- Por tratar-se de solução alcoólica deve-se tomar os cuidados inerentes ao uso do álcool em laboratório.

AMOSTRA:

Sangue periférico, esfregaços de medula óssea e concentrados celulares de derrames cavitários. Todas as amostras biológicas devem ser consideradas como potencialmente infectantes.

PROCEDIMENTO TÉCNICO:

1. Em um tubo de ensaio misturar 3 gotas do corante Giemsa para cada 2 ml de água destilada;
2. Confeccionar os esfregaços e deixar secar à temperatura ambiente;
3. Fixar os esfregaços cobrindo-os com 15 a 20 gotas de metanol por 2 minutos;
4. Escorrer sem lavar e deixar secar;
5. Cobrir a lâmina com a solução de uso (item 1);
6. Deixar corar por 10 minutos;
7. Lavar a lâmina em água corrente e deixar secar em posição vertical.

RESULTADOS ESPERADOS:

Características da boa coloração:

- Macroscopicamente: o esfregaço satisfatório deve apresentar cor rosa mate uniforme. Os esfregaços de cor vermelha intensa tiveram atuação do corante por pouco tempo, os esfregaços de cor cinza ou cinza azulada tiveram atuação do corante por muito tempo;
- Microscopicamente: faz-se a apreciação da coloração pelo aspecto das plaquetas. Coloração correta: as plaquetas apresentam-se azuladas com pequenas granulações azurófilas. Quando a

coloração foi insuficiente, as mesmas se apresentam coradas de azul pálido. Se a coloração foi excessiva, apresentam-se de cor púrpura escura.

CONTROLE DE QUALIDADE:

- Antes de serem liberadas para consumo as matérias primas e os reagentes são avaliados pelo Departamento de Controle de Qualidade da Renylab.
- A limpeza e secagem adequada do material a ser utilizado são de fundamental importância para a estabilidade dos reagentes e obtenção de resultados corretos. Não usar detergentes à base de fosfato.
- A água utilizada na limpeza do material deve ser de boa qualidade.
- As lâminas utilizadas devem ser completamente limpas, isentas de gordura.
- A gota de sangue não deve ser muito grande. Quanto maior a gota, mais espesso o esfregaço.

CARACTERÍSTICAS DE DESEMPENHO:

Repetitividade: foram realizados testes em esfregaços de sangue periférico, num total de 15 lâminas examinadas. O procedimento de confecção e coloração seguiu rigorosamente as instruções de uso. Em todas as lâminas examinadas houve concordância das características tintoriais de eosinófilos, linfócitos, monócitos, basófilos hemácias e plaquetas.

Reprodutividade: foram realizados testes em esfregaços sanguíneos durante 6 meses consecutivos, utilizando o mesmo lote do corante. Houve concordância das características tintoriais dos elementos durante todo o período.

BIBLIOGRAFIA:

1. Stanley S. Raphael: *Lynch: Técnicas de laboratório*; 1986.
2. Waessner: *Técnicas de citologia hematológica*; 1990.
3. Lima O. A. ; Soares J.B; Greco J.B. Galizzi; Cançado J.R: *Métodos de laboratório aplicados à clínica*; 1992.

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS ASSOCIADOS:

Para esclarecimentos de dúvidas do consumidor quanto ao produto:

sac@renylab.ind.br

Telefax: (32) 3331-4489

Nº DO LOTE, DATA DE FABRICAÇÃO E DATA DE VALIDADE – VIDE RÓTULO

Elaborado e fabricado por:

RENYLAB QUIM. FARM. LTDA

Rodovia BR 040 Km 697 - Caiçaras

Barbacena – MG CEP:36205-666

Farm. Resp.: Renê Vaz de Mello CRF – MG: 2709

M.S: 80002670065

Revisão: dezembro 2012

Leishman

FINALIDADE:

Sistema para coloração de células em esfregaço de sangue periférico, medula óssea ou para estudo citológico de elementos celulares colhidos por punção, raspagem ou concentrados celulares de derrames cavitários.

PRINCÍPIO:

Os corantes empregados habitualmente em técnica hematológica, pertencem ao grupo dos corantes sintéticos, derivados da hulha, as anilinas, solubilizadas no estado de sais. O corante Leishman é um derivado do corante Ramanowsky e constitui uma mistura de eosinato de azul de metileno e eosinato de violeta e azul de metileno, dissolvido em álcool metílico.

REAGENTES E APRESENTAÇÃO:

Eosina azul de metileno Leishman ----- 8 gr
Metanol pH 6,8 ----- 1000 mL

Apresentação: frascos de 500 e 1000 mL.

MATERIAIS NECESSÁRIOS NÃO FORNECIDOS:

- Suporte para coloração;
- Cronômetro;
- Lâminas;
- Água destilada;
- Metanol.

ARMAZENAMENTO E ESTABILIDADE DOS REAGENTES:

O corante deve ser mantido no frasco original, bem vedado, em temperatura ambiente e ao abrigo da luz.

PRECAUÇÕES:

- Os cuidados habituais de segurança devem ser aplicados na manipulação do produto.
- Somente para uso diagnóstico "in vitro".
- Evitar o contato com pele e mucosas. Em caso de contaminação acidental lavar a área afetada com água corrente.
- Por tratar-se de solução alcoólica deve-se tomar os cuidados inerentes ao uso do álcool em laboratório.

AMOSTRA:

Sangue periférico, esfregaços de medula óssea e concentrados celulares de derrames cavitários. Todas as amostras biológicas devem ser consideradas como potencialmente infectantes.

PROCEDIMENTO TÉCNICO:

1. Fazer os esfregaços e seca-los em temperatura ambiente;
2. Cobrir as lâminas com 20 gotas do corante;
3. Deixar agir por 3 minutos;
4. Colocar 20 gotas de água destilada sobre a lâmina e misturar com o corante.
5. Corar durante 12 a 15 minutos.
6. Escorrer e lavar em água corrente. Secar as lâminas em posição vertical.

RESULTADOS ESPERADOS:

Características da boa coloração:

- Macroscopicamente: o esfregaço satisfatório deve apresentar cor rosa mate uniforme. Os esfregaços de cor vermelha intensa tiveram atuação do corante por pouco tempo, os esfregaços de cor cinza ou cinza azulada tiveram atuação do corante por muito tempo;
- Microscopicamente: faz-se a apreciação da coloração pelo aspecto das plaquetas. Coloração correta: as plaquetas apresentam-se azuladas com pequenas granulações azurófilas. Quando a

coloração foi insuficiente, as mesmas se apresentam coradas de azul pálido. Se a coloração foi excessiva, apresentam-se de cor púrpura escura.

CONTROLE DE QUALIDADE:

- Antes de serem liberadas para consumo as matérias primas e os reagentes são avaliados pelo Departamento de Controle de Qualidade da Renylab.
- A limpeza e secagem adequada do material a ser utilizado são de fundamental importância para a estabilidade dos reagentes e obtenção de resultados corretos. Não usar detergentes à base de fosfato.
- A água utilizada na limpeza do material deve ser de boa qualidade.
- As lâminas utilizadas devem ser completamente limpas, isentas de gordura.
- A gota de sangue não deve ser muito grande. Quanto maior a gota, mais espesso o esfregaço.

CARACTERÍSTICAS DE DESEMPENHO:

Repetitividade: foram realizados testes em esfregaços de sangue periférico, num total de 15 lâminas examinadas. O procedimento de confecção e coloração seguiu rigorosamente as instruções de uso. Em todas as lâminas examinadas houve concordância das características tintoriais de eosinófilos, linfócitos, monócitos, basófilos hemácias e plaquetas.

Reprodutividade: foram realizados testes em esfregaços sangüíneos durante 6 meses consecutivos, utilizando o mesmo lote do corante. Houve concordância das características tintoriais dos elementos durante todo o período.

BIBLIOGRAFIA:

1. Stanley S. Raphael: *Lynch: Técnicas de laboratório*; 1986.
2. Waessner: *Técnicas de citologia hematológica*; 1990.
3. Lima O. A. ; Soares J.B; Greco J.B. Galizzi; Cançado J.R: *Métodos de laboratório aplicados à clínica*; 1992.

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS ASSOCIADOS:

Para esclarecimentos de dúvidas do consumidor quanto ao produto:

sac@renylab.ind.br

Telefax: (32) 3331-4489

Nº DO LOTE, DATA DE FABRICAÇÃO E DATA DE VALIDADE – VIDE RÓTULO

Elaborado e fabricado por:

RENYLAB QUIM. FARM. LTDA

Rodovia BR 040 Km 697 – Caiçaras

Barbacena – MG CEP:36205-666

Farm. Resp.: Renê Vaz de Mello CRF – MG: 2709

M.S: 80002670065

Revisão: dezembro 2012

RenyLab 
Química e Farmacêutica

Líquido de Rees

FINALIDADE:

Solução corante utilizada para o evidenciamento de plaquetas na contagem global de plaquetas.

PRINCÍPIO:

O sangue é diluído com uma solução corante, para evidenciamento das plaquetas e posterior contagem em equipamento apropriado. Esta solução preserva também os eritrócitos, que podem ser enumerados na mesma preparação.

REAGENTES E APRESENTAÇÃO:

Cada 100 mL do produto contém:

Citrato de Sódio -----	3,8%
Formol a 40% -----	0,2%
Azul de cresil brilhante -----	0,1%
Água destilada -----	100 mL

Apresentação:

Frascos de 50 ou 100 mL

ARMAZENAMENTO E ESTABILIDADE DOS REAGENTES:

O corante deve ser mantido no frasco original, bem vedado, em temperatura ambiente e ao abrigo da luz.

CUIDADOS E PRECAUÇÕES:

As soluções corantes são para uso diagnóstico "in vitro". Seu manuseio deve ser cuidadoso, evitando-se o contato com a pele e mucosas. Em caso de contaminação acidental lavar a área afetada em água corrente. O descarte do material utilizado deve ser feito obedecendo-se os critérios de biossegurança estabelecidos pelo laboratório.

AMOSTRAS:

Sangue periférico.

Toda amostra biológica deve ser considerada como potencialmente infectante.

PROCEDIMENTO TÉCNICO:

- 1) **Filtrar a solução antes do uso!**
- 2) Preencher a pipeta de Thoma, para glóbulos vermelhos, com sangue (colhido com EDTA) até a marca 0,5 e em seguida preencher com líquido diluente até a marca 101 (diluição 1/200). Caso se use sangue capilar, a pipeta de Thoma deve ser preenchida primeiramente com sangue até a marca 1. A seguir, completar com líquido diluente até a marca 101 (diluição 1/100);
- 3) Agitar por 15 minutos (se possível, em agitador mecânico);
- 4) Desprezar as primeiras gotas (só contém o corante) que fluem da pipeta e então preencher a câmara de Neubauer, mantendo-a em câmara úmida por 20 minutos
- 5) Levar em seguida a câmara ao microscópio e efetuar a contagem das plaquetas no retículo central (nos 25 quadrados: área total de contagem = 1 mm²). Nesta técnica, as plaquetas apresentam-se coradas em azul e refringentes.

INTERPRETAÇÃO:

O número normal de plaquetas oscila entre 200.000 e 350.000/mm³ de sangue. O número de plaquetas varia em diferentes momentos do dia, segundo condições

fisiológicas, de jejum, fadiga, temperatura ambiente, altitude, etc... Em algumas condições patológicas, seu número pode estar aumentado (trombocitose) ou diminuído (trombocitopenia). A trombocitose pode ocorrer devido a: hemorragias, fraturas ósseas, transfusão sanguínea, doenças infecciosas, leucemias. A trombocitopenia pode ocorrer devido a: doenças infecciosas, intoxicação, avitaminoses, anemias, aplasia de medula, púrpuras, etc...

MATERIAIS NECESSÁRIOS NÃO FORNECIDOS:

- Pipeta de eritrócitos;
- Câmara de contagem;
- Microscópio;

CONTROLE DE QUALIDADE:

- Antes de serem liberadas para consumo as matérias primas e os reagentes são avaliados pelo Departamento de Controle de Qualidade da Renylab.
- A limpeza e secagem adequada do material a ser utilizado são de fundamental importância para a estabilidade dos reagentes e obtenção de resultados corretos. Não usar detergentes à base de fosfato.
- A água utilizada na limpeza do material deve ser de boa qualidade.
- As lâminas utilizadas devem ser completamente limpas, isentas de gordura.

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS ASSOCIADOS:

Para esclarecimentos de dúvidas do consumidor quanto ao produto:

sac@renylab.ind.br

Telefax: (32) 3331-4489

Nº DO LOTE, DATA DE FABRICAÇÃO E DATA DE VALIDADE – VIDE RÓTULO

BIBLIOGRAFIA:

1. Lima O. A.; Soares J.B; Greco J.B. Galizzi; Cançado J.R: *Métodos de laboratório aplicados à clínica*; 1992..
2. Who: *Manual of basic techniques for a health laboratory*, 1980.
3. Stanley S. Raphael: *Lynch: Técnicas de laboratório*, 1986.

Elaborado e fabricado por:

RENYLAB QUIM. FARM. LTDA

Rodovia BR 040 Km 697 – Caiçaras

Barbacena – MG CEP: 36205-666

Telefax: (32) 3331- 4489

Farm. Resp.: Renê Vaz de Mello CRF – MG: 2709

M.S:80002670065

RenyLab
Química e Farmacêutica

Líquido de Turk

FINALIDADE:

Solução corante utilizada para o evidenciamento de leucócitos na contagem de glóbulos brancos.

PRINCÍPIO:

O sangue é diluído com um fluido que cause a hemólise dos eritrócitos, mas que não tenha efeito sobre os leucócitos, os quais são corados levemente pela violeta genciana, para posteriormente serem contados em equipamento apropriado.

REAGENTES E APRESENTAÇÃO:

Cada 100 mL do produto contém:

Solução de Violeta Genciana ----- 1 mL

Solução de ácido acético 2% ----- 100 mL

Apresentação:

Frascos de 500 mL

ARMAZENAMENTO E ESTABILIDADE DOS REAGENTES:

O corante deve ser mantido no frasco original, bem vedado, em temperatura ambiente e ao abrigo da luz.

CUIDADOS E PRECAUÇÕES:

As soluções corantes são para uso diagnóstico "in vitro". Seu manuseio deve ser cuidadoso, evitando-se o contato com a pele e mucosas. Em caso de contaminação acidental lavar a área afetada em água corrente. O descarte do material utilizado deve ser feito obedecendo-se os critérios de biossegurança estabelecidos pelo laboratório.

AMOSTRAS:

Sangue periférico.

Toda amostra biológica deve ser considerada como potencialmente infectante.

PROCEDIMENTO TÉCNICO:

Diluir a amostra de sangue com o líquido 1:10 ou 1:20, com o auxílio de uma pipeta própria ou pipeta automática, misture bem e coloque na câmara de contagem, conforme instruções do equipamento.

INTERPRETAÇÃO:

As contagens leucocitárias estão comumente aumentadas nas infecções e, quando consideradas conjuntamente com a contagem diferencial de leucócitos, podem ser um indicador a apontar se o agente infeccioso é bacteriano ou viral. Podem ocorrer variações numa ampla variedade de condições, como por exemplo, as leucemias, tornando a contagem leucocitária um importante parâmetro diagnóstico.

Valores de Referência:

Adultos: 5 a 10 x 10⁹/L

Bebês: 10 a 25 x 10⁹/L

1 ano: 8 a 15 x 10⁹/L

MATERIAIS NECESSÁRIOS NÃO FORNECIDOS:

- Pipetas;
- Câmara de contagem;
- Microscópio;

CONTROLE DE QUALIDADE:

- Antes de serem liberadas para consumo as matérias primas e os reagentes são avaliados pelo
-

Departamento de Controle de Qualidade da Renylab.

- A limpeza e secagem adequada do material a ser utilizado são de fundamental importância para a estabilidade dos reagentes e obtenção de resultados corretos. Não usar detergentes à base de fosfato.
- A água utilizada na limpeza do material deve ser de boa qualidade.
- As lâminas utilizadas devem ser completamente limpas, isentas de gordura.

CARACTERÍSTICAS DE DESEMPENHO:

Repetitividade: foram realizados testes com o Líquido de Turk em 5 amostras de sangue de adultos normais. Todas apresentaram visualização satisfatória dos leucócitos e destruição dos eritrócitos.

Reprodutividade: foram realizados testes em 5 amostras de pacientes adultos normais durante 5 dias consecutivos. Todos apresentaram visualização satisfatória dos leucócitos e destruição dos eritrócitos.

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS ASSOCIADOS:

Para esclarecimentos de dúvidas do consumidor quanto ao produto:

sac@renylab.ind.br

Telefax: (32) 3331-4489

Nº DO LOTE, DATA DE FABRICAÇÃO E DATA DE VALIDADE – VIDE RÓTULO

BIBLIOGRAFIA:

1. Lima O. A. ; Soares J.B; Greco J.B. Galizzi; Cançado J.R: *Métodos de laboratório aplicados à clínica*; 1992..
2. Who: *Manual of basic techniques for a health laboratory*, 1980.
3. Stanley S. Raphael: *Lynch: Técnicas de laboratório*, 1986.

Elaborado e fabricado por:

RENYLAB QUIM. FARM. LTDA

Rodovia BR 040 Km 697 – Caiçaras Barbacena – MG

CEP:36205-666

CNPJ: 00.562.583/0001-44

Telefax: (32) 3331- 4489

Farm. Resp.: Renê Vaz de Mello CRF – MG: 2709

M.S:80002670065

RenyLab 
Química e Farmacêutica

May-Grunwald

FINALIDADE:

Sistema para coloração de células em esfregaço de sangue periférico, medula óssea ou para estudo citológico de elementos celulares colhidos por punção, raspagem ou concentrados celulares de derrames cavitários.

PRINCÍPIO:

Os corantes empregados habitualmente em técnica hematológica, pertencem ao grupo dos corantes sintéticos, derivados da hulha, as anilinas, solubilizadas no estado de sais. O corante May-Grunwald é uma mistura de eosina e azul de metileno, que quimicamente se transforma em eosinato de azul de metileno e é utilizado em conjunto com o corante Giemsa, constituindo um dos melhores métodos de coloração, fornecendo coloração a todos os elementos celulares.

REAGENTES E APRESENTAÇÃO:

Corante May-Grunwald 2,5 gr
Metanol pH 6,8 1000 mL

Apresentação: frascos de 500 e 1000 mL.

MATERIAIS NECESSÁRIOS NÃO FORNECIDOS:

- Suporte para coloração;
- Cronômetro;
- Lâminas;
- Água destilada;
- Metanol.

ARMAZENAMENTO E ESTABILIDADE DOS REAGENTES:

O corante deve ser mantido no frasco original, bem vedado, em temperatura ambiente e ao abrigo da luz.

PRECAUÇÕES:

- Os cuidados habituais de segurança devem ser aplicados na manipulação do produto.
- Somente para uso diagnóstico "in vitro".
- Evitar o contato com pele e mucosas. Em caso de contaminação acidental lavar a área afetada com água corrente.
- Por tratar-se de solução alcoólica deve-se tomar os cuidados inerentes ao uso do álcool em laboratório.

AMOSTRA:

Sangue periférico, esfregaços de medula óssea e concentrados celulares de derrames cavitários. Todas as amostras biológicas devem ser consideradas como potencialmente infectantes.

PROCEDIMENTO TÉCNICO:

O corante May-Grunwald apresenta limitação na sua capacidade tintorial, sendo sempre usado em associação com o corante Giemsa.

1. Fazer os esfregaços e seca-los em temperatura ambiente;
2. Cobrir as lâminas com 15 a 20 gotas do corante May-Grunwald por 1 a 2 minutos;
3. Acrescentar à lâmina igual número de gotas de água destilada, homogeneizar e deixar agir por 2 minutos;
4. Deixar escorrer e cobrir as lâminas com solução diluída de Giemsa. Corar durante 10 minutos.
5. Escorrer e lavar em água corrente. Secar as lâminas em posição vertical.

RESULTADOS ESPERADOS:

Características da boa coloração:

- **Macroscopicamente:** o esfregaço satisfatório deve apresentar cor rosa mate uniforme. Os

- esfregaços de cor vermelha intensa tiveram atuação do corante por pouco tempo, os esfregaços de cor cinza ou cinza azulada tiveram atuação do corante por muito tempo;
- **Microscopicamente:** faz-se a apreciação da coloração pelo aspecto das plaquetas. Coloração correta: as plaquetas apresentam-se azuladas com pequenas granulações azurófilas. Quando a coloração foi insuficiente, as mesmas se apresentam coradas de azul pálido. Se a coloração foi excessiva, apresentam-se de cor púrpura escura.

CONTROLE DE QUALIDADE:

- Antes de serem liberadas para consumo as matérias primas e os reagentes são avaliados pelo Departamento de Controle de Qualidade da Renylab.
- A limpeza e secagem adequada do material a ser utilizado são de fundamental importância para a estabilidade dos reagentes e obtenção de resultados corretos. Não usar detergentes à base de fosfato.
- A água utilizada na limpeza do material deve ser de boa qualidade.
- As lâminas utilizadas devem ser completamente limpas, isentas de gordura.
- A gota de sangue não deve ser muito grande. Quanto maior a gota, mais espesso o esfregaço.

CARACTERÍSTICAS DE DESEMPENHO:

Repetitividade: foram realizados testes em esfregaços de sangue periférico, num total de 15 lâminas examinadas. O procedimento de confecção e coloração seguiu rigorosamente as instruções de uso. Em todas as lâminas examinadas houve concordância das características tintoriais de eosinófilos, linfócitos, monócitos, basófilos hemácias e plaquetas.

Reprodutividade: foram realizados testes em esfregaços sanguíneos durante 6 meses consecutivos, utilizando o mesmo lote do corante. Houve concordância das características tintoriais dos elementos durante todo o período.

BIBLIOGRAFIA:

- Stanley S. Raphael; Lynch: *Técnicas de laboratório*; 1986.
- Waessner: *Técnicas de citologia hematológica*; 1990.
- Lima O. A. ; Soares J.B; Greco J.B. Galizzi; Cançado J.R: *Métodos de laboratório aplicados à clínica*; 1992.

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS ASSOCIADOS:

Para esclarecimentos de dúvidas do consumidor quanto ao produto:

sac@renylab.ind.br

Telefax: (32) 3331-4489

Nº DO LOTE, DATA DE FABRICAÇÃO E DATA DE VALIDADE – VIDE RÓTULO

Elaborado e fabricado por:

RENYLAB QUIM. FARM. LTDA

Rodovia BR 040 Km 697 – Caiçaras

Barbacena – MG CEP:36205-666

Farm. Resp.: Renê Vaz de Mello CRF – MG: 2709

M.S: 80002670065

Revisão: dezembro 2012

RenyLab
Química e Farmacêutica

Wright

FINALIDADE:

Sistema para coloração de células em esfregaço de sangue periférico, medula óssea ou para estudo citológico de elementos celulares colhidos por punção, raspagem ou concentrados celulares de derrames cavitários.

PRINCÍPIO:

Os corantes empregados habitualmente em técnica hematológica, pertencem ao grupo dos corantes sintéticos, derivados da hulha, as anilinas, solubilizadas no estado de sais.

REAGENTES E APRESENTAÇÃO:

Corante Wright ----- 3 gr
Metanol ----- 100 mL

Apresentação: frascos de 500 e 1000 mL.

MATERIAIS NECESSÁRIOS NÃO FORNECIDOS:

- Suporte para coloração;
- Cronômetro;
- Lâminas;
- Água destilada;
- Metanol.

ARMAZENAMENTO E ESTABILIDADE DOS REAGENTES:

O corante deve ser mantido no frasco original, bem vedado, em temperatura ambiente e ao abrigo da luz.

PRECAUÇÕES:

- Os cuidados habituais de segurança devem ser aplicados na manipulação do produto.
- Somente para uso diagnóstico "in vitro".
- Evitar o contato com pele e mucosas. Em caso de contaminação acidental lavar a área afetada com água corrente.
- Por tratar-se de solução alcoólica deve-se tomar os cuidados inerentes ao uso do álcool em laboratório.

AMOSTRA:

Sangue periférico, esfregaços de medula óssea e concentrados celulares de derrames cavitários. Todas as amostras biológicas devem ser consideradas como potencialmente infectantes.

PROCEDIMENTO TÉCNICO:

1. Fazer os esfregaços e seca-los em temperatura ambiente;
2. Cobrir as lâminas com 15 a 20 gotas do corante;
3. Deixar agir por 2 a 3 minutos;
4. Colocar 20 gotas de água destilada sobre a lâmina e homogeneizar.
5. Corar durante 3 a 5 minutos.
6. Escorrer e lavar em água corrente. Secar as lâminas em posição vertical.

RESULTADOS ESPERADOS:

Características da boa coloração:

- Macroscopicamente: o esfregaço satisfatório deve apresentar cor rosa mate uniforme. Os esfregaços de cor vermelha intensa tiveram atuação do corante por pouco tempo, os esfregaços de cor cinza ou cinza azulada tiveram atuação do corante por muito tempo;
- Microscopicamente: faz-se a apreciação da coloração pelo aspecto das plaquetas. Coloração correta: as plaquetas apresentam-se azuladas com pequenas granulações azurófilas. Quando a coloração

- foi insuficiente, as mesmas se apresentam coradas de azul pálido. Se a coloração foi excessiva, apresentam-se de cor púrpura escura.

CONTROLE DE QUALIDADE:

- Antes de serem liberadas para consumo as matérias primas e os reagentes são avaliados pelo Departamento de Controle de Qualidade da Renylab.
- A limpeza e secagem adequada do material a ser utilizado são de fundamental importância para a estabilidade dos reagentes e obtenção de resultados corretos. Não usar detergentes à base de fosfato.
- A água utilizada na limpeza do material deve ser de boa qualidade.
- As lâminas utilizadas devem ser completamente limpas, isentas de gordura.
- A gota de sangue não deve ser muito grande. Quanto maior a gota, mais espesso o esfregaço.

CARACTERÍSTICAS DE DESEMPENHO:

Repetitividade: foram realizados testes em esfregaços de sangue periférico, num total de 15 lâminas examinadas. O procedimento de confecção e coloração seguiu rigorosamente as instruções de uso. Em todas as lâminas examinadas houve concordância das características tintoriais de eosinófilos, linfócitos, monócitos, basófilos hemácias e plaquetas.

Reprodutividade: foram realizados testes em esfregaços sangüíneos durante 6 meses consecutivos, utilizando o mesmo lote do corante. Houve concordância das características tintoriais dos elementos durante todo o período.

BIBLIOGRAFIA:

- Stanley S. Raphael: *Lynch: Técnicas de laboratório*; 1986.
- Waessner: *Técnicas de citologia hematológica*; 1990.
- Lima O. A. ; Soares J.B; Greco J.B. Galizzi; Cançado J.R: *Métodos de laboratório aplicados à clínica*; 1992.

DEPARTAMENTO DE SERVIÇOS ASSOCIADOS:

Para esclarecimentos de dúvidas do consumidor quanto ao produto:

sac@renylab.ind.br

Telefax: (32) 3331-4489

Nº DO LOTE, DATA DE FABRICAÇÃO E DATA DE VALIDADE – VIDE RÓTULO

Elaborado e fabricado por:

RENYLAB QUIM. FARM. LTDA

Rodovia BR 040 Km 697 – Caiçaras

Barbacena – MG CEP:36205-666

Farm. Resp.: Renê Vaz de Mello CRF – MG: 2709

M.S: 80002670065

Revisão: dezembro 2012

RenyLab 
Química e Farmacêutica